
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. SPORTING DEIXA DOIS PONTOS NA AMADORA DEPOIS DE ESTAR A VENCER POR 2,0 - LEÃO ATÉ VIU ESTRELA, Bola (A), 09/08/2026 1

2. Áustria na despedida do europeu sub-18, Diário de Notícias da Madeira, 09/08/2026 7

3. MODALIDADES - Porto Santo... a praia dos campeões da Europa, Diário de Notícias da Madeira, 09/08/2026 8

4. BEATRIZ E MARTIM DEFENDEM PORTUGAL, JM, 09/08/2026 9

5. CICLISMO VOLTA A PORTUGAL - Tavfer festeja a dobrar Oliveira segura amarela, Jogo (O), 09/08/2026 10

6. F. C. Porto com triunfo em Gaia, Jornal de Notícias, 09/08/2026 14

7. ANDEBOL - FC Porto vence D. Bucareste em Gaia, Record, 09/08/2026 15

8. Portugal vence Áustria e termina Europeu sub-18 no 11.º lugar, Record Online, 09/08/2026 16

9. O Alentejo e o Algarve acreditam no crescimento do andebol em número de atletas e em qualidade, Rádio Castrense Online, 09/08/2026 17

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3560,28cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-6,1

ID: 124380978 09-08-2026

Quando o Sporting se partiu só faltou 'estrela' ao Estrela

Pepa foi mais feliz nas decisões do que Rui Borges. À medida que iam mexendo, os da casa ganhavam em agilidade e frescura, os leões deixaram que setores ficassem demasiado longe uns dos outros



José Manuel Delgado



MIGUEL NUNES

Leandro Antonetti num lance entre Sergi Altimira e Silas Andersen, com o dinamarquês, lançado aos 60 minutos, na condução da bola

O primeiro jogo de campeonato é sempre uma caixinha de surpresas, de nada valendo o que cada equipa fez na pré-época. Esta deslocação dos leões à Reboleira não fugiu a essa regra e a turma de Rui Borges, que chegou a ser física e autoritária, sem nunca deslumbrar, deixou fugir uma vantagem de dois golos que parecia indicar o caminho dos três pontos, e revelou duas faces, a segunda mais preocupante, porque o sentido coletivo desvaneceu-se, passou a haver 50 metros entre ataque e defesa quando devia haver 25, e o Estrela da Amadora, que cresceu em frescura com as mudanças operadas por Pepa, viu-se livre das amarras que lhe impediram um rendimento melhor durante a primeira hora de jogo, e arrancou para um final empolgante que deixou o Sporting, ao mesmo tempo, num estado contraditório quando ouviu o apito final de João Gonçalves: por um lado suspirou de alívio por ter de acabado o estado de desconforto em que se encontrava; por outro, percebeu que deixou dois pontos na Reboleira, e que o estrago ainda podia ter sido maior.

A decisão de fundo, que terá sido tomada por todo o estado-maior leonino, de promover uma revolução no plantel, não podia deixar de ter custos imediatos, porque Roma e Pavia não se fizeram num dia e os automatismos existentes entre Hjulmand, Morita, Bragança, Trincão ou Pote não se recuperam, com outros protagonistas, por decreto. Rui Borges precisará de tempo, para encaixar as peças, para procurar chegar ao rendimento ótimo através de tentativa e erro, e isso tem custos, em forma de pontos.

Antes de passarmos ao Estrela da Amadora, que nunca se desuniu e acreditou sempre que podia ficar com algo mais do que uma derrota honrosa, dever-se-á dar nota de que o Sporting inicial, apesar de tudo, foi melhor do que o 'outro'. Embora Altimira parecer demasiado posicional e pouco dinâmico, e Doumbia apresentar momentos de grande fulgor, e outros de apagamento completo, aquilo que as alas foram fazendo (os dois miúdos na esquerda estiveram francamente bem), e sobretudo a excelência de Zalazar, chegaram para manter o Estrela em respeito, com pouco espaço para manobrar, e obrigado a atenção permanente pela presença física de Ioannidis e pela 'chegada' do antigo arsenalista, um jogador verdadeiramente diferenciado.

Rui Borges manteve o 4x2x3x1 da época passada, mas com dinâmicas completamente diferentes. Esta equipa está mais perra e previsível, deve definir-se quanto ao ponta de lança (Suárez entrou aos 60 minutos, e mostrou sempre estar à beira de um ataque de nervos), e não pode desunir-se como sucedeu na reta final. Nos últimos anos o Sporting habituou-nos a ser uma equipa que ganhava pontos nos últimos minutos e não um conjunto que desperdiçava vantagens. A procissão ainda está a sair da igreja, mas — embora seja retomada uma relação como passado logo que Fresneda e Maxi regressarem às suas posições —, a defesa pareceu fisicamente frágil sem Diomande (e Quaresma, apesar de ter culpas na jogada do 1-2, antes tinha safado três lances de muito perigo) e, sobretudo, a inconstância emocional de Suárez, a entrada pouco convicta de Silas Anderson, a necessidade de adaptação de Derry e a falta de confiança de Luís Guilherme, podem explicar como uma jogo que estava controlado se 'partiu', e, de repente, os papéis entre Estrela e Sporting se inverteram.

ESTRELA COMPETENTE

Pepa, para a estreia frente aos leões, não precisou de inventar a pólvora para apresentar uma equipa sólida e coerente, que tinha o 4x3x3 por base, passando-o, com facilidade a 4x5x1 ou mesmo, menos vezes, a 4x4x2. O Estrela, que nunca quis inventar forçando saídas de bola demasiado trabalhadas, teve dificuldade em libertar-se ofensivamente na primeira parte, mas, sem recurso a qualquer autocarro, foi travando, a meio-campo, as tentativas dos leões.

Os forasteiros começaram por ameaçar aos 11 minutos por Flávio Gonçalves (boa defesa de Linck), podiam ter marcado, na sequência de um canto, sete minutos volvidos e tiveram a melhor ocasião aos 37', quando o guarda-redes do Estrela deteve um desvio à queima-roupa de Ioannidis, após grande trabalho de Zalazar. Mas não se pense que os donos da casa só viram jogar, já que obrigaram Eduardo Quaresma a aplicar-se em três situações, mostrando a utilidade da profundidade que é capaz de dar à defesa.

A HORA DE ZALAZAR

O segundo tempo começou com o golo de Zalazar, após assistência (?) de Geny Catamo. Um bom golo, que parecia prenunciar uma vitória tranquila, tanto mais que os leões retiraram espaços (muito bem, diga-se) à imediata tentativa de reação do Estrela. Quando, aos 59 minutos, Ioannidis, após jogada brilhante do antigo jogador do SC Braga fez o 0-2, não terá havido quem não tenha pensado que só muito dificilmente a vitória fugiria ao Sporting.

Foi então que, aos 61 minutos, Rui Borges trocou Ioannidis por Suárez e Flávio Gonçalves por Andersen, sem qualquer lucro para a sua equipa, o primeiro porque surgiu quezilento, o segundo porque nunca conseguiu entrar no ritmo do jogo. Pouco depois (64), Robinho (saiu Santiago Serra) espevitou o meio-campo estrelista. A equipa da casa, após o 1-2, por Antonetti (72), irrequieto, bom de bola e difícil de marcar, meteu a carne toda no assador, com as entradas de Benito (brinca-na-areia com sentido de baliza) e Encada (muito poder físico) e esteve muito perto de empatar por Zvonarek (75). Rui Borges sentiu o perigo, lançou Fresneda e Luís Guilherme, mas o mal estava feito, a equipa partia-se cada vez mais e, pela primeira vez, teve-se a sensação de o Estrela estar mais fresco e ter mais espaço para desenhar as jogadas.

A troca de Doumbia por Derry (82) pouco adiantou, e Benito fez o 2-2 dois minutos depois (mal Rui Silva) numa espécie de crónica de um golo anunciado. Ficaram saciados os pupilos de Pepa? Não. Dois minutos volvidos valeu uma excelente mancha de Rui Silva a evitar o que parecia mais certo, o 3-2 por Abraham.

Até ao apito final, esteve mais confortável a turma da casa, com os leões a jogar sobre brasas, e o empate a ser, provavelmente, o resultado mais justo num jogo em que o Sporting parecia ter ganho, mas que esteve à beira da reviravolta total.

LIGA 1.ª JORNADA 2026/2027
Estádio José Gomes, na Amadora
7.033 Espectadores 08/08/26

2 E. Amadora		2 Sporting	
24 Leo Linck	6	1 Rui Silva	4
21 Max Scholze	5	13 Vagiannidis	5
17 J. Encada (74)	6	22 Iván Fresneda (78)	5
30 Luan Patrick C	5	25 Gonçalo Inácio C	5
4 Bernardo Schappo	5	72 Eduardo Quaresma	5
55 Rafa Soares	5	50 Rodrigo Dias	6
78 Santiago Serra	6	5 Sergi Altimira	5
8 Robinho (64)	6	77 Issa Doumbia	5
14 Lovro Zvonarek	7	28 Jesse Derry (82)	–
39 Eddy Doué	6	10 Geny Catamo	6
99 Abraham Marcus	5	31 Luis Guilherme (78)	5
80 Alisson Souza (89)	–	17 Rodrigo Zalazar	7
37 Leandro Antonetti	7	58 Flávio Gonçalves	7
9 Van Hooijdonk (89)	–	4 Silas Andersen (60)	5
10 Ianis Stoica	5	7 Fotis Ioannidis	6
93 Beni Souza (74)	7	97 Luis Suárez (60)	4

Treinadores
Pepa | Rui Borges

Tática
4x1x2x3 | 4x2x3x1

Não utilizados
David Grilo (22), Diogo Pinto (51), Atanas Chernev (79), Lucas Mincarelli (3), Emerson Vanga (71), Tom Moustier (28) e Henrique Poniewas (91)
João Virginia (12), Diego Callai (41), Ousmane Diomande (26), Eduardo Felicissimo (73), Pedro Lima (21) e Rafael Nel (9)

Árbitro João Gonçalves (AF Porto)
Assistentes Pedro Ribeiro e Miguel Martins
4.º Árbitro João Pedro Afonso
VAR/AVAR Tiago Martins/Cátia Tavares

Golos
0-1, por Rodrigo Zalazar (46); 0-2, por Fotis Ioannidis (59); 1-2, por Leandro Antonetti (72); 2-2, por Beni Souza (84)

Disciplina
Cartão amarelo a Eddy Doué (52) e Beni Souza (90+1); a Luis Suárez (67) e Jesse Derry (90+2)

44%	POSSE DE BOLA	56%
5	PONTAPÉS DE CANTO	4
13	FALTAS COMETIDAS	14
9	REMATES	15
4	REMATES ENQUADRADOS	8
0	FORAS DE JOGO	2

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3560,28cm² **Pág:** 2-6,1

ID: 124380978 09-08-2026


MIGUEL NUNES

Leandro Antonetti abriu a porta ao empate

DESTAQUES DO E. AMADORA

Antonetti deixou tudo mais Benito

Com um Sporting mais forte nos primeiros 45 minutos, o que obrigou o Estrela da Amadora a defender mais do que desejaria, valeu aos tricolores, nesse período, a atenção de **Leo Linck**. O guarda-redes brasileiro negou os intentos a Ioannidis (6' e 37'), Flávio Gonçalves (11') e Rodrigo Zalazar (44') e foi o verdadeiro guarda de honra dos restantes elementos da retaguarda. No meio-campo, nota de mérito para **Santiago Serra**, jovem de apenas 19 anos que logrou a estreia absoluta na Liga e que se bateu quem nem um... leão. Para isso, o ex-Mafra contou também com as preciosas colaborações de **Zvonarek** – que bela exibição do croata, formado no Bayern Munique, e que se percebe que tem tudo para aumentar a qualidade do futebol dos estrelistas – e de **Eddy Doué**. Do banco veio mais músculo, com a entrada de **Robinho**, bem como mais criatividade: **Beni Souza**. O jovem extremo, também conhecido por Benito (contratado ao Benfica, após ter estado emprestado à Académica) revolucionou o flanco esquerdo do ataque e assinou o golo que selou o empate. **E. P. M.**

Leandro Antonetti
E. Amadora



A figura

7 Mesmo quando a equipa teve pouca bola, nomeadamente na primeira parte, o ponta de lança nunca virou a cara à luta e tentou sempre segurar bolas para permitir que o coletivo ganhasse metros no terreno. E como quem procura sempre alcança, eis que o internacional por Porto Rico deu início ao grito de revolta dos tricolores, arrancando em velocidade e rematando forte para o (na altura) 1-2.

OS JOGADORES DO SPORTING

Zalazar na cadeira do poder até lhe cortarem as pernas

Uruguaio com vistas desafogadas para a vitória até os companheiros desalojarem o leão da casa dos três pontos. Flávio Gonçalves esgota adjetivos e Luis Suárez, desta vez, com a cabeça demasiado... quente

Hugo Forte

Rodrigo Zalazar
Sporting



O melhor em campo

7 A analogia é um bocado óbvia mas é quase obrigatória. Salazar sentou-se na cadeira do poder de Portugal por via não democrática e geriu o Estado Novo com mão de ferro, só de lá saindo quando caiu de uma cadeira e ficou com danos cerebrais irreversíveis. Rodrigo Zalazar chegou há pouco tempo em Alvalade mas sentou-se na cadeira do poder do ataque fruto da imensa qualidade e dos milhões de euros (30) colocados pelos leões nos cofres do SC Braga. Se preciso fosse, na Reboleira deu mais uma prova de qualidade, com um golo num passe à baliza desviar a bola de Linck e com um trabalho magistral sobre a direita a entregar o couro redondinho para Ioannidis ampliar a vantagem. Estava o uruguaio sentado na cadeira com vista desafogada para a vitória quando dois companheiros decidiram errar (muito) e o leão caiu...


MIGUEL NUNES

Rodrigo Zalazar foi um quebra-cabeças constante para a defesa amadorense

4 RUI SILVA – Abordagem mais do que deficiente no lance do segundo golo do Estrela, quando tentou afastar a bola rematada por Beni Souza só com a mão esquerda e esta entrou direitinha na baliza, deixando os adeptos leoninos inconsoláveis. Se o primeiro remate certeiro tricolor tinha sido consentido a frio, neste já estava bem quentinho, mas ficou o leão congelado. E a avaliação só não é mais negativa porque logo a seguir, com uma parada à andebol, evitou o 3-2. Desta vez sentou-se no banco dos réus e foi condenado pelo tribunal dos da listada verde e branca.

5 VAGIANNIDIS – Na bitola habitual desde que chegou ao reino de Alvalade: nem especialmente bem nem desta vez especialmente mal. Mas numa estrada muito longe de justificar os €12M que o Sporting pagou ao Panathinaikos pelo seu passe, está a fazer agora um ano.

5 EDUARDO QUARESMA – É verdade que faz cortes absolutamente fantásticos que colocam os adversários a precisar de ansiolíticos para não entrarem em depressão profunda mas de um momento para o outro coloca-os esfuziantes com erros terríveis para a sua equipa. Fica a questão: com a experiência já acumulada ainda não aprendeu que não pode desistir de um lance antes do árbitro assinalar falta? Confiou na decisão do VAR na jogada com Antonetti, este arrancou por ali fora, rematou para o Estrela reduzir e o jogo ser relançado.

5 GONÇALO INÁCIO – Com a braçadeira de capitão não se lhe ouviram muitos berros a dar voz de comando para que os companheiros se acalmassem quando o Estrela começou a levantar-se do chão. E quanto aos passes que costumam quebrar linhas dos oponentes, nem um para amostra...

6 RODRIGO DIAS – Sem que nada o previsse foi chamado à titularidade e se tivermos como velha máxima a que diz que a primeira missão de um defesa é... defender, cumpriu, sendo o mais acertado do setor. É verdade que muito poucas vezes se afoitou no ataque, contudo, é preciso ter calma: foi a estreia oficial pelo Sporting.

5 ALTIMIRA – É muito cerebral, porém, é demasiado posicional para equipa grande e confere pouca amplitude ofensiva, após já ter sido mais desinibido.

5 DOUMBIA – Por vezes dá a sensação de ter quatro pulmões e outras tantas pernas, mas no José Gomes esteve tempo a mais com pouca eletricidade. E tentou mais em força do que em jeito e a arte supera a espontaneidade...

6 GENY CATAMO – Ficou ligado ao primeiro golo com o bailado na direita e assistência para Zalazar. Sem ser brilhante, quando saiu, o Estrela cresceu. Não há coincidências...

7 FLÁVIO GONÇALVES – Mesmo quem está muito habituado a lidar com palavras fica com falta de adjetivos para qualificar aquela variação de flanco para Geny no primeiro golo. Mas esse foi só um 'pormaior' numa exibição com imensos pormenores deliciosos. Saiu do terreno de jogo e levou com ele a magia, ficando Zalazar órfão...

6 IOANNIDIS – Só fica um ponto acima da nota positiva porque empurrou para golo. De resto, tão ansioso por marcar que os nervos se propagaram...

4 SUÁREZ – Em 2025/26 teve os pés a ferver de tantos golos, na Reboleira entrou com a cabeça a ferver. Não segurou uma bola de costas para a baliza, viu um amarelo desnecessário e só não viu o segundo porque o árbitro avisou o capitão para acalmar o *recruta*.

5 FRESNEDA – Impediu algumas investidas mas no segundo golo não cortou o ângulo...

5 SILAS ANDERSEN – Mais nas bolas altas defensivas, menos na ocupação de espaços.

5 LUÍS GUILHERME – Ajudou a fechar uma ou outra vez, mas não abriu horizontes à equipa.

– JESSE DERRY – Viu um cartão amarelo...

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3560,28cm² **Pág:** 2-6,1

ID: 124380978 09-08-2026

Rui Borges Treinador do Sporting

«Que sirva de aviso! Temos de dar mais»

Técnico muito crítico após quebra e «20/25 minutos menos bons» dos leões. A exigência é «máxima» e a pressão natural para quem tem o título na mira

Afonso Santos

— O que faltou ao Sporting para vencer o Estrela da Amadora?

— Faltou não termos aqueles dois erros que tivemos e que não devíamos ter cometido. Fizemos 70 minutos muito bons e 20/25 menos bons. O momento em que fizemos as substituições quase todas foi quando quebrámos, o que não pode acontecer. Metemos jogadores frescos para ajudar, para dar intensidade à equipa e não a tivemos. Parece que ficámos meio duvidosos de nós após sofrermos o 1-2. Deixámos o Estrela acreditar. Mas temos de fazer muito mais. Não podemos ser só 70 minutos, temos de ser 100 minutos, competir até ao fim. Que isto sirva de aviso para todos. Têm de dar muito mais!

— Quaresma teve aquele erro no primeiro golo do Estrela e Inácio também teve algumas situações difíceis, fica agora mais preocupado com a saída de Diomande e com as recuperações de Debast e de Ibrahima Ba?

— Ambos estão recuperados. Diomande é jogador do Sporting, estava no banco de suplentes. O Quaresma não podia parar naquele lance [do 1-2], não sei se parou por estarmos a ganhar 2-0. Fez um belíssimo jogo, acabou por manchá-lo com um erro individual. A grandeza deste clube não permite este tipo de erros. Se queremos ser campeões, temos de fazer muito mais.

— Como analisa as exibições de Rodrigo Dias e Flávio Gonçalves?

— Têm demonstrado qualidade individual e coletiva. Estiveram muito bem ao longo do jogo e fiquei feliz pelo que fizeram.

— As substituições foram um sinal para a equipa de que o 2-0 era um resultado tranquilo?

— Foi só um sinal de frescura. Tem a ver com a forma como entrámos e encarámos o jogo. A malta que entrou tinha de ajudar mais a equipa do que aquilo que ajudou. Nem sempre as coisas correm como nós queremos, é certo. Que este jogo sirva de exemplo para todos.

— Os assobios e os aplausos após o final do jogo são uma pressão extra para os novos jogadores?

— A pressão existe desde o início, eles têm de saber aguentar e lidar com ela. Se estão neste clube é porque lhes reconhecemos qualidade para aguentarem essa pressão. A exigência é máxima.

«A grandeza deste clube não permite este tipo de errros individuais»

— Como tem visto evolução da relação entre Zalazar e Geny?

— As ligações serão cada vez melhores ao longo do tempo. O Zalazar fez um bom jogo. Com o passar do tempo eles vão dar muitas coisas diferentes.

— O que Altimira pode dar à equipa?

— O que deu neste jogo. Equilíbrio, qualidade, tranquilidade com bola. Fez um grande jogo, esteve sempre ligado e nos sítios certos, recuperou muitas bolas. É isso que ele dá e que esperamos dele ao longo da época.



MIGUEL NUNES

Rui Borges deixou vários avisos à navegação leonina após quebra na reta final da partida



MIGUEL NUNES

Jorge Jesus muito acarinhado

JJ de volta à Reboleira

O selecionador nacional, Jorge Jesus, regressou à Reboleira, onde treinou os tricolores em dois períodos (de 1998 a 2000 e de 2001 a 2023), fazendo-se acompanhar por João Vieira Pinto e Álvaro Magalhães, com o presidente do Sporting, Frederico Varandas, a sentar-se ao lado do técnico, que foi muito requisitado pelos adeptos estrelistas.

Maxi e Debast presentes

A cumprir um jogo de castigo, após expulsão na final da Taça de Portugal, Maxi Araújo não deixou de se deslocar à Reboleira. O uruguaio esteve na bancada a assistir ao encontro ao lado de Debast, que, segundo Rui Borges afirmou na antevisão deste encontro, deverá regressar às opções já na próxima semana. Recorde-se que o belga tem estado limitado devido a lesão muscular que o mantém afastado da competição desde 4 de maio.

Equatoriano referenciado

Com uma vaga por preencher no lado esquerdo da defesa, o nome de Yaimar Medina surgiu, ontem, associado ao Sporting. A BOLA confirmou que o defesa dos belgas do Genk, de 21 anos, está referenciado pelos leões, tal como outros possíveis reforços. Emissários de Chelsea, Newcastle, PSG, Borussia, Nápoles e Ajax também o observam.

Pepa estreou Serra

Sem especificar a lesão, o Estrela anunciou que Kevin Jansson não seria opção. No seu lugar surgiu Santiago Serra, médio de 19 anos, que assim se estreou na Liga. Formado no Benfica e Belenenses, na época passada jogou maioritariamente nos sub-23, tendo apenas cinco aparições na equipa principal do Mafra, na Liga 3.

Casa bem composta

Já decorria o minuto 25 e ainda havia adeptos a entrar para as bancadas do Estádio José Gomes, na Amadora. Tendo em conta que a média de assistências na época passada, segundo dados da Liga, foi de 3.353 por jogo, ontem registou-se uma casa muito bem composta, com a presença de 7.033 almas.



MIGUEL NUNES

Para Pepa, golo de Zalazar motivou tricolores

Pepa Treinador do E. Amadora

«Acabei o jogo com sensação de azia»

Ponto soube a pouco. Considerou que tricolores podiam ter completado reviravolta

— O Estrela mostrou daquilo que é feito para esta temporada?

— Parabéns às três equipas, foi um jogo emotivo e bonito, em termos de espetáculo. A primeira parte foi muito difícil, o que é normal. Quando sofremos o primeiro golo transformámo-nos, deu gosto. Sofremos no primeiro minuto da segunda parte e quando estávamos melhor, mas a equipa não se foi abaixo. Quem entrou, entrou muito bem, é este espírito que queremos. A equipa tem muito potencial para crescer, ainda está muito longe do que acreditamos que pode entregar. Ficamos satisfeitos com um ponto, mas acabei o jogo com uma sensação de azia porque senti que podíamos ter virado o jogo. Tivemos ali duas oportunidades para fazer o 3-2, não conseguimos, mas foi um esforço tremendo dos jogadores.

— As duas últimas substituições refletiram o desejo de vencer?

— Estive fora três ou quatro anos mas a nossa essência não muda. Prefiro perder a tentar ganhar, do que não ganhar a tentar o empate, isso não existe, se perdermos, perdemos. Tentamos sempre passar essa energia e essa mentalidade ganhadora, independentemente de quem está do outro lado.

— O plantel dá garantias para uma campanha mais tranquila?

— Ainda vão entrar três a quatro jogadores. A irreverência ajuda muito, mas é preciso ter equilíbrio e experiência em campo e no dia a dia. Os miúdos também crescem com os graúdos. É esperar, confiar na administração e em quem entrou e termos paciências. É potenciar ao máximo quem temos. Quem esteve deu resposta fantástica.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3560,28cm² **Pág:** 2-6,1

ID: 124380978 09-08-2026

«Não é fácil o que fizemos»

Antonetti destacou atitude da equipa; Beni Souza espera que golo seja o «primeiro de muitos»

Beni Souza não precisou de muito tempo para se tornar o herói do Estrela. O avançado, que na época passada brilhou ao serviço da Académica, na Liga 3, e conta com formação no Benfica, marcou o golo do empate. «Estou muito feliz por estar aqui. Espero que seja o primeiro de muitos golos para ajudar a equipa e continuar assim.»

Também decisivo com um golo que relançou os tricolores, Leandro Antonetti destacou o caráter da equipa: «Respondemos de forma incrível aos dois golos. É preciso destacar o trabalho de toda a equipa, porque não é fácil o que fizemos. Foi uma excelente carta de apresentação para todos os adeptos. Creio que este é o início de algo muito bonito. Quando há humildade e sacrifício, as coisas podem ser alcançadas.»



MIGUEL NUNES

Flávio Gonçalves aderiu à moda

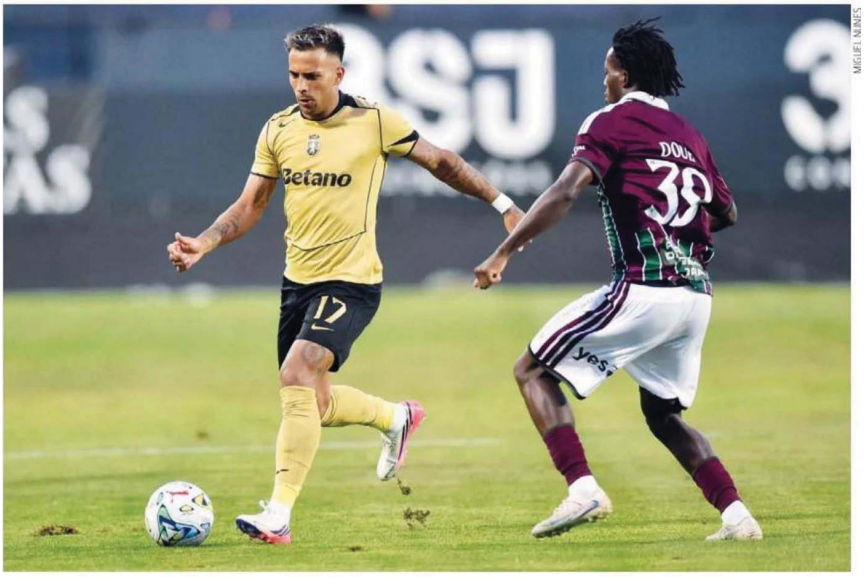
Ligaduras para (quase) todos

Sete jogadores aderiram às fitas nos pulsos. Não estão lesionados, A BOLA explica-lhe tudo

Não é por lesão, mas simplesmente por superstição, ou até para *farmar aura*, expressão usada entre os jovens para exibir estilo, estar na moda, portanto.

Issa Doumbia, Flávio Gonçalves, Rodrigo Dias e Zalazar do lado do Sporting, Max Scholze (usou uma ligadura preta), Abraham Marcus e Santiago Serra, do lado do Estrela, aderiram todos à moda e, ontem, na Reboleira, jogaram com os pulsos ligados.

Diga-se que vários jogadores de elite global transformaram o uso de ligaduras nos pulsos numa marca registada da própria imagem em campo, por exemplo, Karim Benzema (na sequência da fratura de um dedo), Jude Bellingham, Neymar Jr. e Gareth Bale, entre outros.



MIGUEL NUNES

Zalazar lamentou a forma como o Sporting permitiu o empate e prometeu resposta forte no próximo jogo, frente ao V. Guimarães

«Temos de pedir desculpa»

Cabisbaixo, Zalazar lamentou resultado final, sublinhando perda de pontos importantes e prometeu melhorias já na receção ao V. Guimarães. Reconheceu ainda que a equipa relaxou nos minutos finais

Afonso Santos

Rodrigo Zalazar foi o porta-voz do plantel do Sporting após o empate diante do Estrela da Amadora, na abertura da Liga (2-2). O criativo uruguaio, que assinou um golo e ainda fez a assistência para o tento de Fotis Ioannidis, procurou explicar o que falhou na reta final da partida.

«Estávamos bem, relaxámos um pouco nos últimos minutos, não pressionámos como devíamos. Faltou conhecermo-nos melhor. Eles chegaram um par de vezes e marcaram», começou por dizer, em declarações à Sport TV.

«A equipa trabalhou bem, é uma pena, agora é descansar, para a semana há outra partida e há que melhorar muitas coisas», acrescentou, cabisbaixo.

Os leões perderam pontos «importantes», mas Zalazar só pensa em «continuar a trabalhar e melhorar» antes da receção ao Vitória de Guimarães, jogo agendado para a próxima sexta-feira. O reforço contratado ao SC Braga por 30 milhões de euros, tendo-se tornado no mais caro da história do clube de Alvalade, salientou o peso de representar os leões: «Vamos dar tudo pelo Sporting, sabemos a responsabilidade que é representar este emblema. Todos estamos conscientes que temos de dar mais.» A finalizar a intervenção, o novo dono da camisola 17 (que pertencia a Trincão), deixou mensagem aos adeptos: «É agradecer aos nossos adeptos que nos fizeram sentir em casa. Temos de pedir desculpa por não termos conquistado os três pontos. Para a semana vamos fazer tudo para ganhar.»

«A equipa trabalhou bem, é uma pena. Agora é descansar e há que melhorar muitas coisas»



MIGUEL NUNES

IMAGEM RARA... SUÁREZ NO BANCO. O avançado colombiano esteve envolto num desentendimento num treino durante a semana, depois ilibado por Rui Borges, e, ontem, começou o jogo no banco. Uma imagem rara. Suárez esteve sempre com cara de poucos amigos, mas as 'pazes' com o treinador foram feitas publicamente, quando foi lançado no jogo, aos 60'. Recebeu um abraço, umas palavras ao ouvido e até um beijo...

Menino Rodrigo foi surpresa

No Sporting desde os cinco anos, lateral cumpriu sonho de se estrear pela equipa principal

Chegou ao Sporting com tenros cinco anos, mais concretamente em 2011, e, degrau a degrau, Rodrigo Dias cumpriu o sonho de menino de fazer a estreia pela equipa principal dos leões, após ter sido opção no Troféu Cinco Violino, em Alvalade, com vitória diante do Mónaco (2-0).

É jovem discreto — cresceu no seio de uma família sportinguista, é presença assídua no Pavilhão João Rocha, principalmente para ver os jogos de andebol —, mas dentro das quatro linhas destaca-se pelo equilíbrio defensivo e boa capacidade de ataque, ajudando na construção ofensiva. Ontem, na Reboleira foi surpresa a render o castigado Maxi Araújo, quando se adivinhava que Fresneda fosse adaptado ao lado esquerdo, e cumpriu os 90 minutos.



MIGUEL NUNES

Apoio não faltou ao lateral-esquerdo

Tapete verde deixa a desejar

Fonte da Liga adiantou explicação para o (mau) estado do relvado na Reboleira

O relvado do Estádio José Gomes apresentou cor distinta, com peladas, e, após a polémica no jogo da Supertaça, entre FC Porto e Torreense, em Coimbra, levantaram-se vozes a questionar a razão. O que está na origem deste fenómeno são as altas temperaturas que se têm feito sentir em agosto. Em comunicado, a Liga afirmou que a «consistência do terreno» assegurava a «integridade física de jogadores e árbitros e a regularidade do terreno permitia a fluidez normal da bola». O organismo garantiu que será «mais rigoroso» na fiscalização dos relvados depois do que sucedeu na noite de ontem, na Amadora.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3560,28cm² **Pág:** 2-6,1

ID: 124380978 09-08-2026



Irankunda felicitado pelos adeptos na bancada

Irankunda chega hoje ou amanhã

Watford não convocou extremo para jogo da taça da Liga inglesa; ficou, pois, na bancada

O Watford jogou, ontem, no Vicarage Road, contra o Crawley Town, em jogo referente à 1.ª eliminatória da Taça da Liga inglesa, tendo vencido por 1-0, com Marc Bolas a marcar aos 90+9', sem que o nome de Nestory Irankunda constasse da ficha de jogo. O extremo australiano, que está a caminho do Sporting, ficou na bancada, onde foi acarinhado pelos adeptos, posou para algumas *selfies* e deu autógrafos, naquele que foi um adeus (ainda) não anunciado. Entre hoje e amanhã é esperado em Lisboa.



Kochorashvili não é opção para Rui Borges

Sevilha ainda não desistiu

Médio georgiano está cada vez mais perto de confirmar o regresso a Espanha

Sendo carta fora do baralho de Rui Borges, Kochorashvili está perto de regressar à casa de partida, ou seja, Espanha. Foi do Levante que se transferiu para o Sporting, na época passada, a troco de €5,5 milhões fixos (mais um milhão por objetivos). O Sevilha ainda não desistiu, tentando empréstimo com opção de compra obrigatória mediante objetivos, faltando apenas limar arestas quanto ao tipo de objetivos a serem alcançados.

O árbitro de A BOLA

Golo irregular e um vermelho 'no bolso'

Primeiro tento do Estrela precedido de falta e Eddy Doué deveria ter visto o segundo cartão amarelo



Pedro Henriques

52': Eddy Doué vê de forma correta o cartão amarelo por uma entrada fora de tempo, sem a bola já estar no local. Chega tarde e, na ocasião, com o seu pé direito de sola e com os pitons, pisou o peito do pé direito de Georgios Vagiannidis.

71': O lance que origina o primeiro golo do Estrela da Amadora tem dois momentos de análise: um em relação ao árbitro e à decisão que toma, e outra em relação às diretrizes que o VAR tem, sobretudo após o Mundial, de intervirem em lances claros e óbvios. Para mim, há falta sobre Eduardo Quaresma. Leandro Antonetti usa ambos os braços sobre o central leonino, sendo mais evidente o braço direito, por duas vezes, sobre o ombro. E é essa ação que lhe permite tirar da jogada e ultrapassar o defesa dos leões, em movimento normal. Para o árbitro, essa ação não teve impacto nem consequência suficiente, para mim tem. Assim sendo, estamos perante uma interpretação de análise da intensidade e é por isso que entramos no campo de análise do VAR, que com o lance corrido e em movimento normal, achando que é a intensidade e a interpretação da mesma que está em jogo, não fez a sua intervenção, deixando por aceitar e validar a interpretação do árbitro. Esta infração e as imagens pressupõem prova evidente e factual e daí deveria ter intervindo.

POSITIVO

A tentativa de deixar jogar e de privilegiar o contacto físico. O tempo útil de jogo acima dos 57%.

NEGATIVO

O estado do relvado, impróprio, e o tempo extra que foi dado em ambas as partes, que foi escasso.

83': O segundo golo do Estrela da Amadora, que selou o empate no desafio, foi legal. A bola transpôs completamente a linha de baliza. Mesmo sem tecnologia de linha de golo (TLG), as imagens televisivas são claras.

90': A equipa de arbitragem concedeu quatro minutos de tempo extra a esta partida entre Estrela da Amadora e Sporting. Recuperação de tempo perdido, que, ainda assim considero ter sido escasso em função das seis paragens para substituições (período em que entraram 10 jogadores) pelos quatro golos (todos na segunda parte) e pelos dois cartões amarelos mostrados no tempo regulamentar. Nos golos do Estrela da Amadora houve ainda paragens para o VAR analisar a legalidade dos mesmos. Podiam ter sido sete minutos extra.

90+2': Beni Souza veio por trás de Jesse Derry e agarrou e puxou o médio leonino parando a transição. Uma falta tática, bem sancionada com o respetivo cartão amarelo. Ato contínuo, Jesse Derry reagiu inadvertidamente, empurrando o extremo do Estrela da Amadora, sendo admoestado, também ele, com o consequente cartão amarelo devido ao já explicado comportamento antidesportivo.

A NOTA DO ÁRBITRO

4

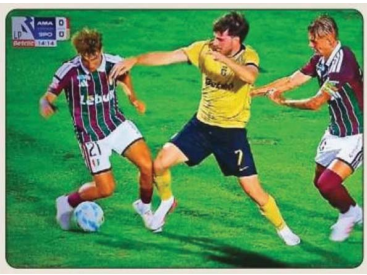
João Gonçalves



Associação de Futebol do Porto (34 anos)

Faltas: 27 (média esta época)
Amarelos: 4 (média esta época)
Vermelhos: 0 (esta época)
Jogos na I Liga: 71
Jogos 26/27 na I Liga: 1
Internacional desde: 2025
Classificação 25/26: 2.º

Assistentes: Pedro Ribeiro e Miguel Martins **4.º árbitro:** João Pedro Afonso **VAR/AVAR:** Tiago Martins/Cátia Tavares



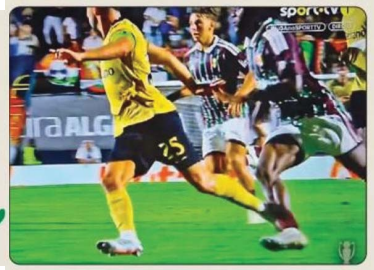
14': Sem penálti. Fotis Ioannidis é que pontapeia, com a ponta do pé direito, o peito do pé esquerdo de Max Scholze, acabando por ele próprio se desequilibrar e cair em função desse pontapé que deu. Não foi, portanto, rasteirado. Boa decisão, não houve qualquer infração.



26': Antidesportivo. Ficou por mostrar cartão amarelo a Doué, que foi em direção a Geny Catamo e por trás, com o braço esquerdo bem esticado e projetado, acertou no ombro e na cara do avançado leonino. Uma entrada negligente que ficou por sancionar disciplinarmente.



30': Sem penálti. Ioannidis está a agarrar, com o braço esquerdo, a camisola de Bernardo Schappo, que, com o seu braço esquerdo, também está a agarrar a camisola do adversário. Há contacto no pé, mas não um pisão. Ligeiro e insuficiente do pé esquerdo.



45': Tocou. Doué vem em corrida, por trás de Gonçalo Inácio, e nesse movimento de proximidade acaba por tocar, de forma imprudente, com o seu tornozelo direito no pé esquerdo do central do Sporting, que fez com que este se desequilibrasse e caísse. Falta atacante bem assinalada.



67': Segundo amarelo. Doué agarrou e puxou Luis Suárez, por trás, tocando-lhe inclusivamente no pescoço/cabeça Este comportamento antidesportivo era passível de cartão amarelo (seria o segundo). Na sequência, Suárez foi bem advertido pela reação incorreta.



71': Falta atacante. Antonetti, sem a bola jogável, estica o seu braço direito e coloca a mão sobre o ombro direito de Eduardo Quaresma, puxando-o para trás. Esta ação tira o central leonino da frente e permite a Doué ganhar a jogada e conseguir ultrapassá-lo.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3560,28cm² **Pág:** 2-6,1

ID: 124380978 09-08-2026

LP Betclic

LIGA PORTUGAL BETCLIC
1.ª JORNADA

E. Amadora 2 • 2 Sporting

DIOMANDE FECHADO NO NOTTINGHAM FOREST
P. 2 a 6 e 32

"Que sirva de aviso, temos de dar muito mais!" Rui Borges

SPORTING DEIXA DOIS PONTOS NA AMADORA DEPOIS DE ESTAR A VENCER POR 2-0

LEÃO ATÉ VIU ESTRELA

Zalazar e Ioannidis marcaram pelos visitantes, Antonetti e Beni Souza pelos locais

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 101,78cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21

ID: 124381369 09-08-2026



Áustria na despedida do europeu sub-18

Portugal despede-se hoje do Campeonato da Europa de sub-18 em andebol masculino, depois de 11 dias de competição.

Em Belgrado, capital da Sérvia, a equipa das 'quinas' fecha a sua participação diante da Áustria num encontro agendado para as 13h30 e que irá decidir quem será o 11.º e 12.º classificado na edição de 2026 da prova.

O seleccionador Nuno Santos admite que a equipa lusa, que conta com o madeirense Martim Fernandes (FC Porto), tem condições para encerrar a participação com mais uma vitória. "A Áustria é uma equipa que já conhecemos do ano passado. Assemelha-se um pouco à nossa, sendo talvez um pouco mais alta e mais pesada. É uma equipa que defende num sistema 6-0, tem alguma agressividade, gosta de correr e apresenta um excelente guarda-redes. Jogam com um destro à direita, o que em teoria é uma desvantagem. Penso que é uma equipa que estará ao nosso alcance." **P.V.L.**



CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 356,21cm² **Pág:** 21

ID: 124381363 09-08-2026



MODALIDADES

Porto Santo... a praia dos campeões da Europa



Pela quinta vez consecutiva o Porto Santo volta a ser a capital da Europa em andebol de praia. FOTO SASA PAHIC SZABO

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

O 'areal dourado' do Porto Santo prepara-se para voltar a transformar-se num palco de dimensão europeia. Em 2026, a Ilha Dourada recebe, pela quinta vez, a Taça dos Campeões Europeus de andebol de praia (EHF Beach Handball Champions Cup), competição que reúne alguns dos melhores clubes europeus de andebol de praia e que, uma vez mais, terá como cenário privilegiado a praia porto-santense.

É no ambiente único proporcionado pelo areal da ilha que serão coroados os novos campeões da Europa de clubes, tanto no sector masculino como no feminino, já no próximo mês de Outubro, entre os dias 15 a 18, conforme divulgou esta semana a Federação Europeia da modalidade (EHF). Durante cinco dias, a praia será o centro das atenções do andebol de praia europeu, juntando competição de alto nível, espectáculo e a identidade muito própria que o Porto Santo empresta a esta grande competição internacional.

A presença, pelo quinto ano, do evento na ilha confirma a importância que o Porto Santo conquistou no calendário europeu da modalidade. Mais do que receber uma competição, o Porto Santo afirma-se como uma verdadeira casa do andebol de praia europeu, depois de ter acolhido sucessivamente as edições de 2022, 2023, 2024 e 2025.

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS DE ANDEBOL DE PRAIA VOLTA EM OUTUBRO ENTRE OS DIAS 15 A 18

A edição de 2026 promete, por isso, repetir a fórmula de sucesso: grandes equipas, jogos intensos, decisões ao limite e um cenário que dificilmente poderia ser mais apelativo. Entre a areia, o mar e o entusiasmo das bancadas, o Porto Santo voltará a assistir à luta pelo título europeu. E quando a competição chegar ao seu momento decisivo, será novamente no areal da ilha que dois clubes escreverão o seu nome na história, levantando os troféus que os consagrarão como campeões da Europa de andebol de praia.

Refira-se que uma vez mais o evento é organizado pela EHF, Federação de Andebol de Portugal, em parceria com a Associação de Andebol e conta com os importantes apoios do Governo Regional e da Câmara Municipal do Porto Santo.

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 133,28cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 30

ID: 124381743

09-08-2026



BEATRIZ E MARTIM DEFENDEM PORTUGAL

Os madeirenses Beatriz Barros e Martim Fernandes, estiveram nos últimos dias ao serviço das seleções nacionais sub-18 de andebol, no Campeonato do Mundo e da Europa, respetivamente.

Em femininos, a comitiva nacional da qual fez parte a andebolista do Madeira SAD Beatriz Barros, no Mundial, e erminou no 17.º lugar da competição, ao bater a congénere croata no último encontro, por 26-34, conquistando a President's Cup.

Após ter saído da fase principal da prova ao terminar no 3.º posto da fase de grupos, a equipa nacional, entrou na disputa do play-off do 17.º ao 32.º lugar da prova, denominada de President's Cup. Na disputa dos quatro encontros disputados desta fase (Uzbequistão, Guiné, Brasil e Croácia), a seleção liderada por Sandra Martins Fernandes, venceu todos e garantiu a conquista do Troféu.

Por seu turno, a comitiva masculina, com o madeirense Martim Fernandes termina a participação no Europeu hoje, no encontro diante da Áustria, num jogo que vai decidir o 11.º e 12.º colocados da competição, pelas 11h00.

Recorde-se que na competição internacional, a seleção nacional terminou no 2.º lugra do Grupo C, disputando posteriormente a atribuição entre o 9.º e o 16.º posto. Na atribuição da colocação Portugal começou por vencer a Suécia e perdeu diante da Macedónia do Norte, ficando relegado à luta pelo 11.º posto hoje. **JC**





Madeirenses estiveram ao serviço das seleções nacionais de Sub-18.

CISION

O JOGO

ID: 124381050

09-08-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2325,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28-30,1



MODALIDADES

CICLISMO Leangel Linarez terminou com o jejum de vitórias da Tavfer-Ovos Matinados em Elvas, à frente do colega João Matias. Hoje, a Volta a Portugal enfrenta a Torre



DESDE QUE É ORIENTADA POR GUSTAVO VELOSO, A TAVFER-OVOS MATINADOS GANHA SEMPRE ETAPAS NA VOLTA. JÁ LEVA OITO, EM CINCO EDIÇÕES

TAVFER FESTEJOU A DUPL

Terceiro dia de sprinters premiou a equipa mais especializada nessa área, o desfecho perfeito antes da entrada em cena de novos protagonistas, os homens da geral que vão tirar a amarela a Rui Oliveira.

CARLOS FLÓRIDO

●●● Depois de seis bolas à trave – etapas com pódios, mas sem triunfos – durante a época e uma entrada deprimente da Volta a Portugal, sem sequer colocar gente no top10, a Tavfer-Ovos Matinados encerrou o ano de azares com a primeira e segunda posições de Leangel Linarez e João Matias em Elvas, no terceiro e último dos sprints da primeira fase da corrida, que hoje irá subir a Serra da Estrela até à Torre. Entre os muitos provérbios que se aplicam a uma história digna de filme, a fome deu em fartura será o mais indicado para aplicar à alegria dos velocistas orientados por Gustavo Veloso. Já a (fome) de Rui Oliveira continuará por saciar, pois irá despedir-se da camisola amarela numa escalada mítica, mas ainda sem ganhar etapas.

> "Recebemos a bênção e tivemos o prémio num final mais do que perfeito"
>
> **Leangel Linarez**
> Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua

> "Isto é o trabalho de vários anos e de bastidores"
>
> **João Matias**
> Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua

Tendo três sprinters, mas utilizando César Martingil para ajudar a colocar Linarez e Matias, a equipa de Mortágua falhou por completo o grupo da frente em Queluz e ficou com os 11.º e 13.º lugares em Albufeira, de onde dois homens feitos saíram quase em lágrimas, pois ficaram longe da prenda pretendida para assinalar os 29 anos do venezuelano. Em Elvas a sorte sorriu-lhes, com a Aviludo-Louletano a ter o lançamento de Tomas Contte perturbado por uma queda na última rotunda, Rui Oliveira a ficar obrigado a acelerar cedo demais e João Matias a utilizar a sua experiência para o superar, aguardando ainda a aceleração vitoriosa de Linarez, para um bonito festejo a dois em cima da linha de meta.

"Até fiquei emocionado. Estava a ser um ano de segundos lugares. Era o meu primeiro, desde que sou treinador, em que a vitória demorava. Disse-lhes sempre que o dia chegaria, e foi no melhor momento possível", contou Gustavo Veloso, ao sentir justificada a época da Tavfer no terceiro e talvez último sprint da Volta. Na próxima semana, as chegadas em pelotão serão possíveis na Régua, em Fafe e no Porto, mas sem garantias, pois também serão dias de fugas.

Ontem, por sinal, quase tivemos a primeira etapa favorável aos escapados. José Moreira (Gi Group-Simoldes), Ronan O'Connor (APS), Gonçalo Rodrigues (Óbidos) e Joshua Lebo (Meridien) atacaram logo ao km 4, ganharam

QUEDA SUSTO FINAL FOI SÓ PARA TRÊS

José Moreira, do Gi Group-Simoldes e eleito o mais combativo, e Gonçalo Rodrigues, do Óbidos, insistiram na fuga já dentro do último quilómetro e o último não se segurou numa rotunda, batendo nas barreiras e ficando maltratado. Filipe Francisco e Emil Nielsen, que estavam na frente do pelotão, tropeçaram no jovem e, incrivelmente, todos os restantes passaram incólumes.

CALOR MUITA ÁGUA EM ETAPA DE 38 GRAUS

"Foi imenso calor, nem sei quantos bidões de água gastamos, além de gelo, para meter nas costas dos atletas", desabafou Gustavo Veloso, diretor desportivo da Tavfer-Ovos Matinados, que foi compensado com o triunfo no dia mais longo (182,2 km) e provavelmente o mais quente desta edição da Volta. Durante a travessia do Alentejo foram registados 38 graus. —C.F.

Os novos protagonistas

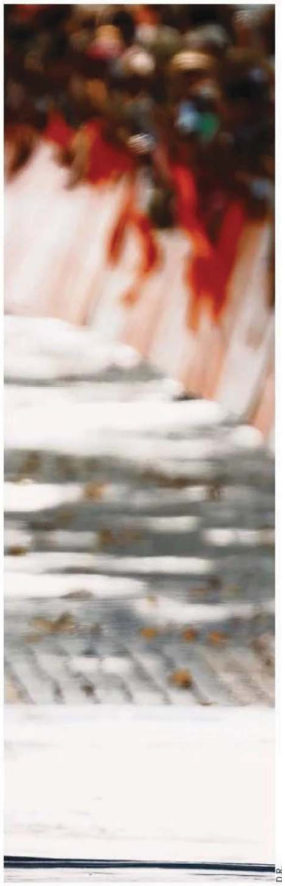
Artem Nych (4.º), Txomin Juaristi (6.º), Tiago Antunes (7.º), Emanuel Duarte (8.º), Adrià Pericas (9.º), José Fernandes (13.º), Henrique Avancini (20.º), Pedro Silva (21.º), Abner González (22.º), Alexis Guerin (23.º), Jesús David Peña (40.º) e Afonso Silva (53.º) vão aparecer esta tarde quando se subir para a Torre. A tradição diz que alguns irão perder hoje a Volta e também sugere que o vencedor, a 2000 metros de altitude, será estrangeiro. Desde 2020, com Jóni Brandão, que não ganha um português, e nos dois últimos anos até festejaram americanos fora das contas da geral (Jonathan Caicedo e Sergio Chumil).

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2325,45cm² **Pág:** 28-30,1

ID: 124381050 09-08-2026



LÍDER Rui Oliveira vai escalar até à Torre vestido de amarelo e já sabe que o apoio "vai ser especial"

"Será subida de arrepiar"



Rui Oliveira abraça Leangel Linarez e João Matias

Gaiense da UAE Emirates continua sem a vitória de etapa que deseja e sentindo esse objetivo "atenuado", pois cumpriu uma meta que não revelara, a de hoje se despedir da liderança em grande estilo.

CARLOS FLÓRIDO
DANIELA JOGO

●●● "Vi-me na frente a mais de 500 metros da meta, pois o João Matias foi inteligente e abriu para me deixar passar. Era cedo, já sentia o desgaste e, a 100 metros, estava no limite e passaram-me. Mas quando se tenta, e se mantém a camisola amarela, diria que fica tudo um bocadinho atenuado", relatou Rui Oliveira sobre o desfecho de mais uma etapa em que ficou perto do triunfo sem o conseguir. Segundo, quarto, sexto e ontem quinto, em Elvas, o gaiense da UAE Emirates sabe que hoje vão terminar os dias alegres de líder da Volta, mas também que terá uma despedida em grande.

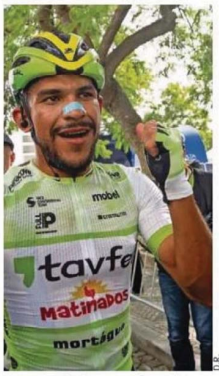
"Vou subir à Torre de camisola amarela. Vinha sem pressão, mas tinha esse objetivo", admitiu, mostrando-se bem consciente da jornada que irá viver, subindo entre os últimos, mas sendo também o mais aplaudido. "Isto aconteceu ao João Matias há uns anos. Vi como foi especial para ele. Para mim também será o último dia, mas com todas as pessoas a apoiar. Nesta etapa senti de novo o carinho, deixo o meu muito obrigado e acho que vou ter uma jornada de arrepiar".

> "Vou subir à Torre de camisola amarela. Tinha esse objetivo. Há uns anos aconteceu ao João Matias e vi como foi especial"
> **Rui Oliveira**
> UAE Team Emirates XRG

ICAR

de imediato cinco minutos a um pelotão que seguia lento, massacrado pelo calor alentejano, e nem com a Anicolor-Campicarn a auxiliar a UAE Emirates na perseguição a diferença baixou muito. O quarteto ganhou as três metas volantes, a única montanha do dia, resistiu na derradeira rampa antes de Elvas e aproximou-se da cidade final com quase um minuto de margem. Só a aceleração tardia gerada por Aviludo-Louletano e Tavfer liquidou essa diferença, não evitando um valente susto na derradeira rotunda.

Moreira e Rodrigues fizeram um último esforço, o jovem do Óbidos não se segurou na curva e bateu nas barreiras. Felizmente os restantes passaram e todos os favoritos chegaram incólumes, embora sedentos. Hoje, com a Torre a fechar a sequência de quatro montanhas da etapa, os protagonistas serão novos.



Leangel Linarez festeja

Linarez recebeu a bênção e ganhou

●●● "Foi uma chegada estudada quase ao milímetro, entre nós e o Gustavo", contou João Matias sobre o final "de sprint perfeito" e que foi preparado nos "bastidores", incluindo uma outra fase que o vencedor, Leangel Linarez, venezuelano de 29 anos que já leva oito na equipa de Mortágua, preferiu destacar. "Quero agradecer ao padre Camilo [das Neves], que veio ter connosco ao hotel. Recebemos a sua bênção e agora temos este prémio. Passamos o ano a fazer segundos lugares e toda a equipa carregava este amuleto", contou, exibindo uma cruz prateada que, achou, também ajudou a terminar a malapata da época, pouco comum para um velocista que já tem 26 vitórias, 12 em Portugal e sendo a de ontem a terceira na Volta. "Tivemos vários azares, mas este foi um final mais do que perfeito", completou.

87.ª VOLTA A PORTUGAL

CLASSIFICAÇÕES

3.ª ETAPA: BEJA-ELVAS (182,2 KM; MÉDIA: 41,773 KM/H)

1.º	**Leangel Linarez** (Tavfer-Ovos Matinados)	4h21m42s	
2.º	**João Matias** (Tavfer-Ovos Matinados)	m.t.	
3.º	**Tomas Contte** (Aviludo-Louletano)	m.t.	
4.º	Iker Bonillo (Feira dos Sofás-Boavista)	m.t.	
5.º	**Rui Oliveira** (UAE Emirates)	m.t.	
6.º	**Daniel Cavia** (Burgos-BH)	m.t.	
7.º	**Santiago Mesa** (Anicolor-Campicarn)	m.t.	
8.º	**Itamar Einhorn** (NSN)	m.t.	
9.º	**Alvaro Navas** (Óbidos Cycling)	m.t.	
10.º	**Francisco Campos** (Tavira-Crédito Agrícola)	m.t.	
11.º	**Diogo Narciso** (Credibom-LA)	m.t.	
12.º	**Diogo Gonçalves** (Efapel)	m.t.	
13.º	**Jordi Lopez** (Euskaltel-Euskadi)	m.t.	
14.º	**Miguel Salgueiro** (Tavira-Crédito Agrícola)	m.t.	
15.º	**Xabier Isasa** (Euskaltel-Euskadi)	m.t.	
16.º	Henrique Avancini (Localiza Meoo-Swift)	m.t.	
17.º	**Rafael Reis** (Anicolor-Campicarn)	m.t.	
18.º	**João Martins** (Credibom-LA)	m.t.	
19.º	**Jesús David Peña** (Efapel)	m.t.	
20.º	Adrian Bustamonte (GI Group-Simoldes)	m.t.	
23.º	**Artem Nych** (Anicolor-Campicarn)	m.t.	
42.º	**Adrià Pericas** (UAE Emirates)	m.t.	
46.º	**Luca Giaimi** (UAE Emirates)	m.t.	
54.º	**Afonso Silva** (Tavira-Crédito Agrícola)	m.t.	
55.º	**Tiago Antunes** (Efapel)	m.t.	
102.º	**Julius Johansen** (UAE Emirates)	a 0s	

GERAL INDIVIDUAL

1.º	**Rui Oliveira** (UAE Emirates)	12h07m14s	
2.º	**Rafael Reis** (Anicolor-Campicarn)	a 3s	
3.º	**Miguel Salgueiro** (Tavira-Crédito Agrícola)	a 9s	
4.º	**Artem Nych** (Anicolor-Campicarn)	a 10s	
5.º	**Axel van der Tuuk** (Euskaltel-Euskadi)	a 11s	
6.º	**Txomin Juaristi** (Euskaltel-Euskadi)	m.t.	
7.º	**Tiago Antunes** (Efapel)	a 13s	
8.º	**Emanuel Duarte** (Credibom-LA)	a 17s	
9.º	**Adrià Pericas** (UAE Emirates)	m.t.	
10.º	**Fábio Costa** (Feira dos Sofás-Boavista)	a 21s	
11.º	**Rúben Rodrigues** (Feira dos Sofás-Boavista)	a 22s	
12.º	**Daniel Cavia** (Burgos-BH)	m.t.	
13.º	**José Fernandes** (GI Group-Simoldes)	m.t.	
14.º	**Xabier Isasa** (Euskaltel-Euskadi)	a 25s	
15.º	**Tomas Contte** (Aviludo-Louletano)	m.t.	
16.º	**Lucas Lopes** (Efapel)	m.t.	
17.º	**Hugo de la Calle** (Burgos-BH)	m.t.	
18.º	**Eduardo Perez Landaluce** (Óbidos)	a 26s	
19.º	**Filipe Francisco** (Aviludo-Louletano)	a 27s	
20.º	**Henrique Avancini** (Localiza Meoo-Swift)	a 30s	
21.º	**Pedro Silva** (Feira dos Sofás-Boavista)	a 31s	
22.º	**Abner González** (Feirense Beeceler)	m.t.	
23.º	**Alexis Guerin** (Anicolor-Campicarn)	a 32s	
24.º	**Francisco Campos** (Tavira-Crédito Agrícola)	m.t.	
25.º	**Rui Carvalho** (GI Group-Simoldes)	m.t.	

EQUIPAS

1.º	**Anicolor-Campicarn**	36h22m15s
2.º	**Euskatel-Euskadi**	a 14s
3.º	**Feira dos Sofás-Boavista**	a 41s
4.º	**Tavira-Crédito Agrícola**	a 42s
5.º	**Efapel Cycling**	a 44s

PONTOS

1.º **Daniel Cavia** (Burgos-BH)

MONTANHA

1.º **Oscar Rota** (Feira dos Sofás-Boavista)

JUVENTUDE

1.º **Adrià Pericas** (UAE Emirates)



HORÁRIOS

13h15	**Partida**: Av. Dr. Fernando Lacerda (Figueiró dos Vinhos)	15h15	**PM 3.ª Cat**: Alto da Portela do Armodouro
13h25	**Partida real**: Memorial às vítimas dos incêndios de 2017	15h20	**Casal da Lapa**
13h37	**Meta volante**: Castanheira de Pêra	15h32	**Portela de Unhais**
13h55	**Venda da Gaita**	15h46	**Dornelas do Zêzere**
14h00	**Alto da Loureiceira**	16h13	**Meta volante**: Silvares
14h07	**Alvares**	16h23	**Peso**
14h35	**PM 2.ª Cat**: Braçal	16h34	**Tortosendo**
14h54	**Pampilhosa da Serra**	16h42	**Covilhã**
15h05	**Sancha Moura**	17h02	**Penhas da Saúde**
15h10	**PM 3.ª Cat**: Alto da Portela de Gavião	17h29	**Meta - PM Cat. Especial**: Torre

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2325,45cm² **Pág:** 28-30,1

ID: 124381050 09-08-2026



Artem Nych antes da etapa, entre Santi Mesa e Louis Ferreira

MONTANHA Candidatos ao triunfo final jogam pelo seguro antes da maior subida e deixam para o novato Adrià Pericas a ideia de atacar

Subir à Torre sem dar xeque-mate

Volta a Portugal começa a decidir-se hoje, assumem Artem Nych, Tiago Antunes e Pedro Silva, que nos explicaram o que esperar da subida mais longa da corrida, temendo a audácia da UAE Emirates.

CARLOS FLÓRIDO

●●● "É sempre dura. Já lá vivi dias maus, já tive bons. Nesta etapa é preciso estar a 100%", diz Artem Nych sobre a subida à Torre, que hoje vai iniciar uma nova fase da Volta a Portugal. A maior subida da corrida, que fechará os 154,6 km da quarta etapa, tem 21,9 km de distância, inclinados a uma média de 6,4%, mas com a fase mais dura, entre a Covilhã e as Penhas da Saúde, a possuir 16,6 km a 7,9%. Um gigante que intimida os corredores. "É uma subida bastante longa, de resistência e o fator altitude também influencia", diz Tiago Antunes, da Efapel e uma das estrelas desta época.

Há um ano, Nych foi segundo, a 33 segundos de Jonathan Caicedo, que fugira, e iniciou aí o seu domínio da corrida. Mas nos dois anteriores perdeu tempo: quase três minutos em 2024 (21.º) e 1m28s em 2023 (12.º), sendo mesmo assim um dos candidatos desta edição com melhores desempenhos. "Também temos subido à Torre no Grande Prémio das Beiras e aí passo sempre bem. Gosto da subida, é longa e não demasiado inclinada, boa para as minhas características, pois sou mais alto e pesado do que os trepadores", diz-nos o russo da Anicolor-Campicarn.

Entre os rivais de hoje, além de Tiago Antunes (e do colega Jesús Peña), também se aguarda com curiosidade a ação de Pedro Silva, da Feira dos Sofás-Boavista. "A subida é muito especial, sobretudo depois do meu desempenho do ano passado. É óbvio que sonho com a vitória e tudo vou fazer para a conseguir", afirma o barcelense de 25 anos, que na última edição, e embora trabalhando para Nych na Anicolor, foi sexto e só perdeu 1m36s.

"Sofrer, é só sofrer", diz Nych sobre a escalada, que prefere com poucos ataques, como no ano passado, mas desta vez, desconfia, não terá essa sorte. "Temos a UAE, que se vai mexer com o Pericas, um puro escalador. Mais a Efapel, o Boavista e as espanholas Burgos e Euskaltel", enumera, concluindo que serão "muitas equipas com trepadores". Tiago Antunes assume ser um deles, embora prefira "subidas um pouco mais curtas". "Será agora que se começará a definir a classificação geral. Espero que seja uma boa etapa para nós", atirou o líder da Efapel.

Segredos são gestão e... sorte

"O segredo é a boa gestão do esforço. Nunca entrar em sobreaquecimento, até porque lá está sempre calor. Depois é nunca passar o limite e ter uma pontinha de sorte na altura certa, pois às vezes os atletas fazem marcações, sendo preciso ter uma estrelinha", conta Pedro Silva sobre a forma de ganhar a etapa mais dura. Segundo Tiago Antunes, na fase inicial é "preciso seguir os mais fortes" e "ter cuidado com o calor", para se ter forças até ao alto. "Por mim o melhor é ir a ritmo, de preferência não muito forte", atira Artem Nych, rindo-se.

"A Torre é sempre dura. Já lá vivi dias maus, já tive bons"

Artem Nych
Anicolor-Campicarn

"É uma subida longa, de resistência e a altitude influencia"

Tiago Antunes
Efapel Cycling

"Sonho com a vitória e tudo vou fazer para a conseguir"

Pedro Silva
Feira dos Sofás-Boavista

TÉNIS

Borges merecia outro destino

Afastado na quarta ronda do Masters do Canadá com 5-7 no terceiro set diante do italiano Darderi

MANUEL PÉREZ

●●● Nuno Borges teve, ontem, os deuses da sorte do outro lado da rede e acabou por perder nos detalhes o encontro dos oitavos de final do torneio que decorre em Montreal. O maiato fez um primeiro set muito bom (6-4), cedendo apenas três pontos nos jogos a servir, perdeu o segundo (3-6), à custa do break sofrido a 1-3, e, no terceiro, não só recuperou da quebra de serviço (3-4) num sétimo jogo em que cometeu duas duplas faltas, como reagiu à desvantagem, fazendo o contra break a 5-6.

Preparado para levar a contenda para um decisivo tie-break, voltou a ser quebrado, para júbilo do italiano Luciano Darderi (22.º ATP) que, claramente, teve a fortuna do lado dele nos chamados momentos decisivos. Também importa acrescentar que o acumular de erros não forçados (40) do maiato não ajudaram a rentabilizar os 41 winners, 17 conquistados através de ases. Com a reentrada no top-50 do ranking garantida, Borges tem agora uma semana para preparar um novo Masters, desta feita em Cincinnati (EUA).



GETTY IMAGES VIA AFP

Nuno Borges tudo fez para ser digno de melhor sorte

MOTORES JORGE MARTÍN CATEGÓRICO

O espanhol Jorge Martín (Aprilia) venceu de forma categórica a corrida sprint do GP da Grã-Bretanha de MotoGP, em Silverstone, 12.ª ronda da época, reforçando a liderança do mundial. Martín, que conquistara a "pole" com novo recorde do circuito, manteve o comando desde o início e concluiu as dez voltas com 1,530s de vantagem sobre o japonês Ai Ogura, e 3,974s para o italiano Marco Bezzecchi, ambos da Aprilia.

ANDEBOL FC PORTO VENCE D. BUCARESTE

Com cinco golos de Thorsteinn Gunnarsson e Ricardo Brandão, os melhores marcadores da equipa, o FC Porto venceu o D. de Bucareste, da Roménia, treinado pelo selecionador nacional Paulo Jorge Pereira, por 30-21, em jogo do Gaia Handball Week. Diamantino Djanló (21 anos), Pedro Antunes (18), Henrique Magalhães (18) e Armando Coelho (14) foram a jogo na equipa agora liderada por Carlos Martingo. —R.G.

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2325,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28-30,1

ID: 124381050

09-08-2026

CICLISMO VOLTA A PORTUGAL

Na véspera da subida à Torre, na Serra da Estrela

Tavfer festeja a dobrar Oliveira segura amarela

P28-30

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 51

ID: 124380592 09-08-2026



F. C. Porto com triunfo em Gaia

ANDEBOL O F. C. Porto bateu o Dínamo Bucareste, do selecionador nacional Paulo Pereira e da dupla internacional lusa Victor Iturriza e Miguel Martins, por 30-21, no Pavilhão da Lavandeira, em jogo do torneio de pré-temporada Gaia Handball Week. Gunnarsson e Brandão marcaram cinco golos cada.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 69,83cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 124380893 09-08-2026



ANDEBOL

FC Porto vence D. Bucareste em Gaia

O FC Porto bateu o Dínamo de Bucareste por 30-21, no Pavilhão Municipal da Lavandeira, em jogo inserido no torneio de pré-temporada Gaia Handball Week. Na véspera, o Sporting também tinha derrotado os romenos do selecionador nacional Paulo Pereira e onde jogam igualmente Victor Iturriza e Miguel Martins.

Os golos dos dragões foram marcados por Ricardo Brandão (5), Thorsteinn Gunnarsson (5), Pedro Oliveira (4), Xavier Barbosa (3), Leonel Fernandes (3), Miguel Oliveira (2), Antonio Martínez (2), Guilherme Borges (2), José Luís Ferreira (1), Armando Coelho (1), Vasco Costa (1) e Linus Persson (1). No mesmo torneio, o AD Carvalhos perdeu frente aos espanhóis do Puente Genil por 25-17.

A pré-temporada dos dragões vai continuar em Pontevedra, para disputarem o Torneio Internacional Interpontes. Quinta-feira defrontam o CD Cangas na meia-final da prova espanhola. G.R.

Portugal vence Áustria e termina Europeu sub-18 no 11.º lugar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/08/2026

Meio: Record Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=ff3d5bb5

Portugal garantiu o 11.º lugar do Campeonato da Europa sub-18, ao derrotar a Áustria por 33-31, num jogo disputado na cidade sérvia de Belgrado.

Os lusos foram melhores na primeira parte e terminaram os primeiros 30 minutos em vantagem (15-13). Previa-se uma segunda parte mais disputada, com a Áustria à procura da vantagem, mas os comandados de Nuno Santos estiveram à altura do desafio. A poucos segundos do apito final, os austríacos ainda tentaram surpreender e ficaram a apenas a um golo da igualdade, mas Miguel Figueiredo fechou as contas do jogo e confirmou a vitória portuguesa.

No final, o selecionador nacional fez o balanço da participação lusa.

"O resultado deste campeonato acaba por não nos agradar. Podíamos ter obtido outra classificação, pois a ideia era ficarmos nos oito primeiros. Não o conseguimos; principalmente o jogo com a Croácia correu muitíssimo mal. Ontem aconteceu algo do género, o que nos remeteu para o décimo primeiro lugar. Houve coisas que não podiam ter acontecido e aconteceram. Apesar de o resultado não ser positivo, conseguimos o apuramento para o Mundial, que também era um dos objetivos, e proporcionámos uma boa experiência a muitos atletas", disse Nuno Santos, citado pelo site da Federação de Andebol de Portugal.

Por G.R

O Alentejo e o Algarve acreditam no crescimento do andebol em número de atletas e em qualidade

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/08/2026

Meio: Rádio Castrense Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=3f22bc3e

O presidente da Associação de Andebol do Algarve e Baixo Alentejo revela-se muito satisfeito com o nível de afirmação da modalidade a Sul do país, no Alentejo e no Algarve.

João Estrela considera que o andebol está a crescer de forma sustentada, embora admita que “muito dificilmente chegará aos 14 concelhos do distrito de Beja”.
Rádio Castrense